

## SIGNIFICADO BIOGEOGRÁFICO DE BRIÓFITOS NOVOS OU POUCO CONHECIDOS PARA A ILHA DA MADEIRA

C. SERGIO<sup>1</sup> & S. FONTINHA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Museu, Laboratório e Jardim Botânico, Faculdade de Ciências, 1294 Lisboa Codex, Portugal;

<sup>2</sup>Jardim Botânico da Madeira, Quinta do Bom Sucesso, 9000 Funchal, Madeira, Portugal.

**RESUMO:** Destaca-se a presença de *Riccia trabutiana* Steph., *Bryum dunense* Smith. & Whitehouse e *Oedipodiella australis* (Wager. & Dix.) Dix. assim como *Andreaea heynemannii* Hampe & C. Müll. e *Ephemerum serratum* (Hedw.) Hampe. Apresenta-se ainda a distribuição destas novas espécies na Ilha da Madeira, e a interpretação das afinidades biogeográficas e ecológicas destes briófitos.

**Keywords:** Bryophytes, Biogeography, Madeira.

### INTRODUÇÃO

O interesse biogeográfico da brioflora madeirense é uma vez mais patenteado com a inclusão de elementos novos ou raros para o Arquipélago, sendo alguns referidos pela primeira vez para a Macaronésia.

Estes novos dados foram o resultado de algumas herborizações efectuadas em 1990 e 1991, pelos autores, assim como da revisão de material já existente em herbário (LISU, MADS, MADJ).

Destaca-se a presença de *Riccia trabutiana* Steph., *Bryum dunense* Smith. & Whitehouse e *Oedipodiella australis* (Wager. & Dix.) Dix. elementos de tendência mediterrânea, assim como espécies de características boreais ou montanhosas como *Andreaea heynemannii* Hampe & C. Müll. E referido pela primeira vez para a Macaronésia a presença de *Ephemerum serratum* (Hedw.) Hampe. Apresenta-se ainda a distribuição destas novas espécies na Ilha da Madeira, e a interpretação das afinidades biogeográficas e ecológicas destes briófitos.

### ESPECIES

#### ***Riccia trabutiana* Steph.**

Hepática circum-boreal bastante distribuída em regiões temperadas mas principalmente frequente na área mediterrânea, em particular no Mediterrâneo ocidental. JOVET-

AST (1986) apresentou a cartografia desta espécie na Europa e refere a sua presença nas Canárias. Na Madeira, foi por nós encontrada recentemente, em três locais próximos do mar e na vertente sul da Ilha. Fig. 1 A.

**Bryum dunense** Smith. & Whitehouse

Espécie de tendência atlântico-mediterrânica (LECOINTE, 1988) de locais arenosos em áreas de influência marítima (GUERRA & PUCHE, 1984). No nosso entender é uma espécie em expansão na Europa. No Arquipélago da Madeira este musgo já foi referido para a Deserta Grande baseado numa colheita de Nóbrega (SERGIO & NOBREGA, 1985). Na Ilha da Madeira é bastante frequente na Ponta de S. Lourenço. Fig. 1 A.

**Oedipodiella australis** (Wager. & Dix.) Dix.

Taxon de distribuição bipolar, bastante raro, quer na Península Ibérica (CASAS *et al.*, 1985) quer na África do Sul. Na Ilha da Madeira foi encontrado em cinco localidades, em zonas de vegetação xerófila, podendo ser mais frequente. Trata-se da primeira referência para a Macaronésia, representando um elemento de grande interesse biogeográfico. Fig. 1 A.

**Marsupella profunda** Lindb.

Espécie bastante rara, de características oceânicas e menos orófitas que as outras espécies da sect. *ustulata* Müller ex Schuster. Considerada até recentemente um endemismo lusitano, apresenta uma área de distribuição que abrange também o sul de Inglaterra, Madeira e Las Palmas. Na Ilha da Madeira parece ser bastante rara, tendo sido encontrada em duas localidades, a altitudes superiores a 1000 metros. Estava só referida numa localidade desta Ilha (SERGIO & NOBREGA, *l.c.*). Fig. 1 B.

**Andreaea heynemannii** Hampe & C. Müll.

E um taxon cuja distribuição não está bem definida dado poder estar confundida com outras espécies afins de *A. rupestris*. Nunca foi referenciada qualquer localidade da Madeira, embora tenha sido indicada para esta Ilha (MURRAY, 1987). Recentemente foi encontrada em três locais sempre a altitudes superiores a 1500 m. Fig. 1 B.

**Ephemerum serratum** (Hedw.) Hampe

E uma espécie de características suboceânicas com distribuição disjunta na Europa, América do Norte e Nova Zelândia podendo ser bastante mais vulgar na Macaronésia. É a primeira referência do género para as Ilhas Atlânticas, onde foi encontrado em três localidades da Ilha da Madeira. Fig. 1 B.

BIBLIOGRAFÍA

CASAS, C., M. BRUGUÉS, R.M. CROS & C. SERGIO (1985): Cartografia de Briòfitos. Península Ibérica i les Illes Balears, Canaries, Açores i Madeira. *Institut d'estudis Catalans* 1: 1-50. Barcelona.

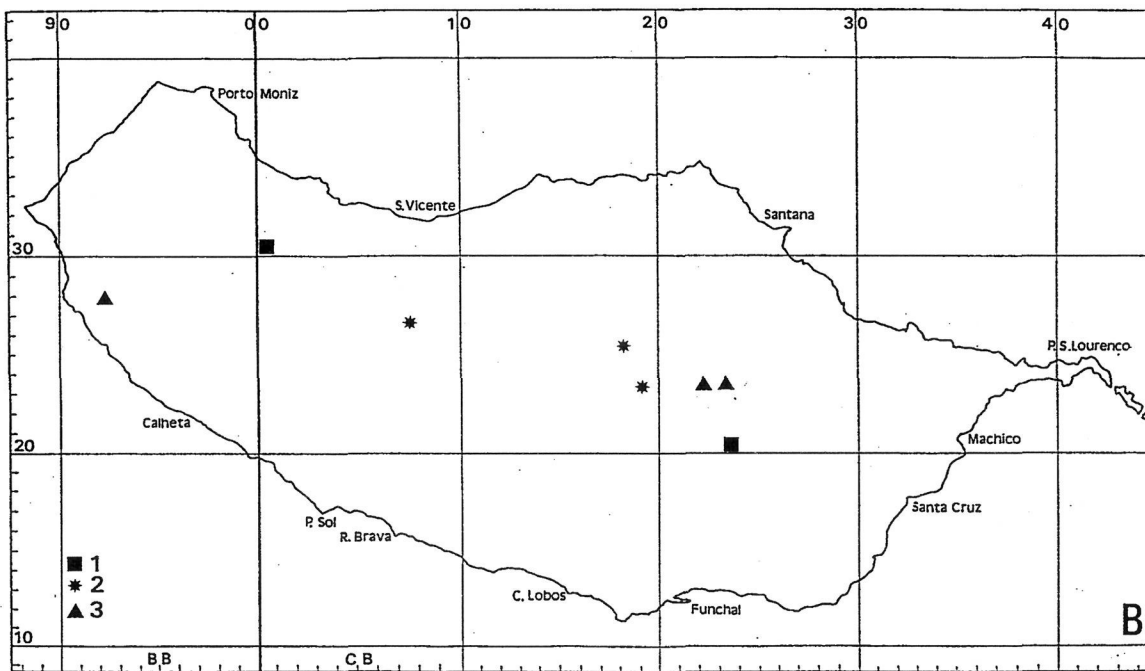
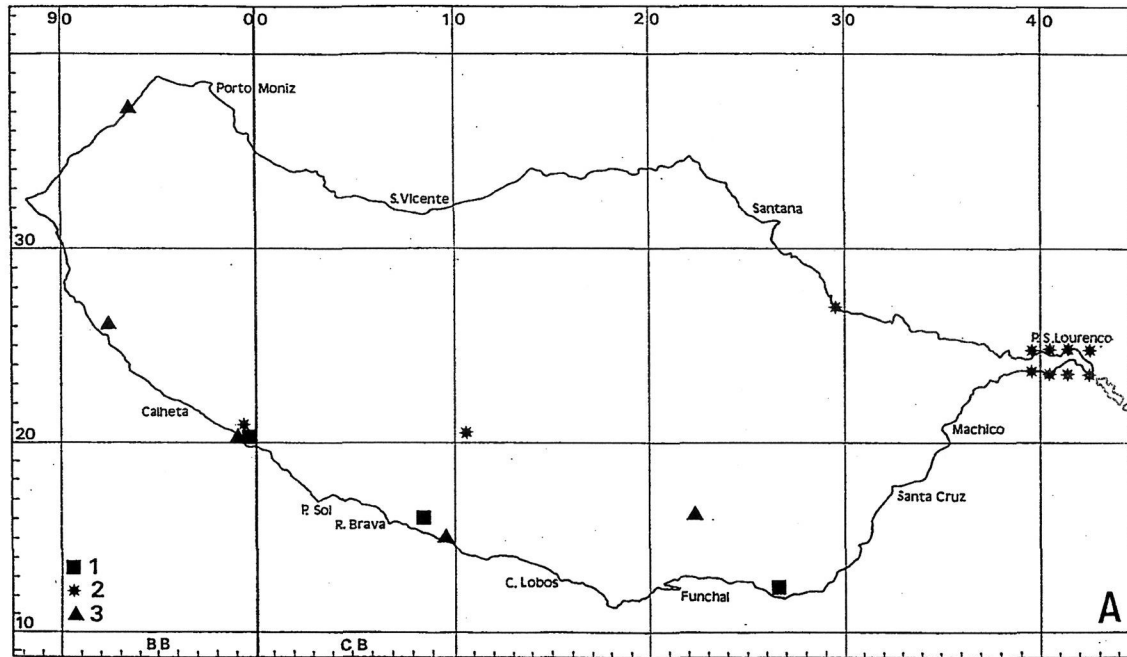


Fig. 1. Distribuição na Ilha da Madeira de: A 1. *Riccia trabutiana*; 2. *Bryum dunense*; 3. *Oedipodiella australis*.

B 1. *Marsupella profunda*; 2. *Andreaea heyneumannii*; 3. *Ephemerum serratum*. (quadrícula UTM 1x1 km).

- GUERRA, J. & F. PUCHE (1984): *Bryum dunense* Smith & Whitehouse en la Península Ibérica y Baleares. Observaciones taxonómicas, corológicas y fitogeográficas. *Acta Botánica Malacitana* 9: 85-92.
- JOVET-AST, S. (1986): Les *Riccia* de la région Méditerranéenne. *Cryptogamie. Bryologie et Lichénologie* 7(3): 287-431.
- LECOINTE, A. (1988): *Bryum dunense* Smith & Whitehouse, *Lophozia silvicola* Buch et *Pellia neesiana* (Gott.) Limpr., bryophytes nouvelles pour la Normandie. *Bull. Soc. linn. Normandie* 112-113: 31-38.
- MURRAY, B. (1987): Andreaeobryaceae. In: G.S. MOGENSEN, *Illustrated Moss Flora of Arctic North America and Greenland* 3: 1-24. Odense.
- SERGIO, C. & M. NOBREGA (1985): Novos elementos para a Flora Briológica da Madeira. In: *Notulae Bryoflorae Macaronesicae. I. Portug.* *Acta Biol. (B)* 14: 176-179.

(Aceptado para su publicación el 15.Abril.1994)